

IMPARCHA

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 1\$200
Semestre... 600
Anno (com estampilha)... 1\$500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Auspicioso enlace

OU

Um romance d'amor

Os sonhos da D. Brito

Ella, a Brito, como era vulgarmente conhecida na sociedade, ha muito que sentia arfar lhe o peito n'um estremeção amoroso por aquella tez morena, denunciando audacia, que tantos admiravam na figura masculina do Affonso. E n'esses momentos sentia o desejo forte de quebrar com todas as conveniencias e lançar-se lhe abertamente nos braços, n'um ideal de ventura eterna. Mas a prudencia chamava-a á razão. O que diriam as pessoas amigas, a vizinhança, a sociedade? E que pretexto acharia para dar esse golpe no pobre Antonio José, tão terno e tão constante, tão entusiasmado a pôr a pouco e pouco a casa, esse ninho d'União, sonhado em ternos arrulhos que juras solemnes haviam sellado! A Brito reflectia e tinha pena d'elle, vendo o n'aquella constancia, sempre a animal a com *bonbons* d'adhesivos, essa guloseima cara que a fazia lambor os beijos.

Caleava então aquelle sentimento impuro, revestindo-se de uma apparencia fria quando via o Affonso. O seu segredo só a boa Joanna de Menezes, a sua intima, a sua confidente, o sabia.

—Olha Joanna—dizia-lhe, ás vezes, a Brito ao deitar—vou sonhar com elle.

—Com o Antonio José?

—Não. Com o outro...

A Joanna sorria e, aconchegando-a ternamente no leito, recommendava-lhe:

—Não fales alto e tem esperança que ainda hão-de ser felizes. E eu hei de ser a madrinha do primeiro néne!

—Não digas loucuras, minha tonta...—e a Brito, escondendo a cara ruborizada entre as dobras do lençol, largava um suspiro fundo e adormecia.

A declaração

Affonso estava fóra. No

ar puro das serras ia acalentando a esperanza de um dia ainda poder unir-se á Brito pelos laços civis do matrimonio. O dote d'ella tentava-o, mais talvez que a vivacidade do seu olhar pardo e penetrante. Admirava-lhe a energia; e achava um certo encanto no desalinho natural da Brito, nos seus cabellos sempre revoltos e despendeados.

—E' uma mulher de lucta, como me convém!

Um dia resolveu-se a escrever-lhe. N'uma extensa folha de setinoso papel vermelho, o Affonso, com tinta verde, expoz todo o seu amor, toda essa affeição antiga que nunca havia esquecido, apesar das frias relações a que as circumstancias ultimamente os haviam obrigado. «Esquecerei—escrevia elle—os teus amores com o Antonio José. Elle é um platónico, que o teu coração por certo nunca pode aceitar com agrado.

Virá para mim, portanto, immaculada, a grinalda da tua rabulice politica e, assim juntos, havemos d'obrigal-o ás transigencias que rebaixam ou ás violencias que compromettem, como tu tanto gostas. Vem, Brito, vem para meus braços e seremos felizes. Uma palavra tua e ahí estarei n'um instante.»

Com que alvoroço a Brito recebeu esta missiva!

O seu corpo franzino de mulher nervosa estremeceu de prazer, lembrando-se da Intangivel do Affonso, que todos invejam. E seria assim, tambem d'ella!

—Joanna, minha boa Joanna, elle escreveu-me. E diz-me coisas lindas!

—Conta-me, Brito, conta-me...

E as duas amigas, muito juntas, conversaram longamente sobre o Affonso.

Por fim a Brito resolveu energica:

—Sim, serei d'elle. Que me importa com os *selvagens* que me não sabem comprehender.

—E o Antonio José, Brito? interrogou receosa a sr.ª Joanna.

—Que vá viver com o tio Arestas e não me mace. E' um gottoso que já pouco dá...

A noite de nupcias

O casamento ficou assente e realiso-se á capucha na administração da rua do Ouro, assistindo só os mais intimos.

A Brito, muito pallida de commoção, amafanhava ner-

vosamente o grande véu vermelho que a envolvia. Sentada n'uma poltrona, de olhos baixos, pensativa, ali estava esperando o Affonso, que despedia á porta os ultimos amigos, que se retiravam de celebrar a boda. Estes, maliciosamente, piscando o olho, davam-lhe pancadinhas no hombro, segredando com intenção:

—E's um felizardo... E's um felizardo... Ainda está bem boa...!

O rumor dos passos do ultimo importuno extinguiu-se na escada. O Affonso, com o olhar incendiado e as faces rubras, abriu os braços.

—Vem, Brito... Estamos, enfim, sós!

E, pegando na mão levemente castanha da Brito, e ainda muito manchada da tinta da assignatura das escripturas, beijou-a soffregamente.

—Então Affonso, tem juizo...—e a Brito encollia-se acanhada na poltrona.

—Porque tremes, minha pomba, de que tens receio? Não é o mundo nosso? Que importa o resto. Anda, envolve-me com a luz dos teus lindos olhos, onde vejo brilhar pedaços d'ouro...

—Não é ouro Affonso—atalhou a Brito, sempre receosa. E'... é casta sugidade...

—Pois que seja! Mais encanto tens com esses predica-dos naturais. Encosta a tua cabeça no meu hombro para que ella me encha da tua prateada caspa.

—Meu querido! suspirou, confusa a noiva.

E, como vencida, enlaçou o busto forte do Affonso, n'urmurando languidamente.

—Sou tua... mas has de dar-me a presidencia do governo, sim?

Crispim

D'«O Dia»

Secção Agricola

Flor medicinal do Humbe

Existe no Humbe grande numero de plantas medicinaes, sendo algumas das principaes as seguintes:

Muepanganga, arvore.—Usa-se a casca que é pisada e em seguida metida em um vaso com agua quente. Deixa-se em repouso por espaço de trez horas, até que a agua tome a cor amarella; coa-se e administra-se ao doente. Esta infusão é applicada contra a solitaria.

Muliko, arvore.—Usa-se a casca que depois de triturada é fervida em bastante agua durante uma hora, deixa-se arrefecer o decocto e administra-se em clisteres contra os vermes intestinaes. Esta casca

Criança que sorris...

*Criança que sorris e estou a vêr brincando
No collo de teu pae, risonha, co'as bonecas,
Um dia has de querer a idade em que não peccas
E tarde já será, porque ella vae passando.*

*No mais intenso ardor dos santos teus desejos
Tu pensas que o futuro é um ninho d'esperanças...
Mas oh! como te enganas e as demais crianças
Agora que aos brinquedos e entre vós daes beijos!...*

*O nauta lá no mar, ao vêr um dia bello,
Espera no seguinte o céu inda mais lindo...
A's vezes assim é... e julga então infindo
O favoravel tempo, o seu maior anhelto,*

*Mas oh! triste illusão! A Furia, de repente,
Quebrando das prisões os fortes, ferreos laços
As ondas encapella, erguendo-as co'os seus braços
E faz n'ellas perder a nau eternamente.*

*O nauta és tu, criança: agora tu aspiras
A vida mais feliz que julgas no futuro...
Sem te lembrar's de que este ás vezes é bem duro
E pôde até roubar-te o ar que ora respiras!*

Aristides Sylvio.

tem cheiro tão activo e irritante, que afugenta as cobras do interior das casas.

Mombonde, arvore.—Usa-se a casca da raiz, com que se faz um decocto. Emprega-se pequena quantidade de casca, que ferve apenas meia hora. Para melhor effeito, junta-se ao decocto uma poção de sal. E' um vomitorio.

Mujilo, arbusto.—Usam-se as folhas e os ramos delgados que se partem em pequenos bocados; lança-se tudo dentro d'um vaso de bocca larga e deita-se por cima uma porção de brazas; desenvolve-se grande fumaceira que o doente aspira. Cobre-se o vaso e o doente com um cobertor, de modo que o fumo com o principio activo do medicamento envolve o doente, que em menos de meia hora está coberto de abundantes suores. E' optimo remedio contra as mordeduras de cobras venenosas.

Miongolo, arvore.—O fructo é comestivel. Applica-se ás parturientes.

Mututu, arvore.—Usam-se as raizes e as folhas largas. Pisam-se as raizes e peneiram-se recolhendo o pó, que misturado com agua é applicado sobre as ulceras e por cima poem-se as folhas para evitar o contacto do ar.

Mukengele, arbusto.—Servem as raizes que se pisam e deitam em agua fria: o liquido que fica depois de filtrado é excellente collyrio contra os conjunctivistes oculares.

Kaundo, tuberculo do tamanho de uma batata ordinaria. Pisa-se, deita-se em agua quente e agita-se. E' excellente purgante.

Muêse, arvore.—Usa-se a raiz que se corta em pequenos fragmentos, que ficam em maceração por dois dias em bastante agua. E' diuretico.

Mupapa, arvore.—Usa-se o succo leitoso, que na dose de 3 a 4 gotas é violento drastico, applicado contra as doencas syphiliticas.

Tinhe, arvore.—Usam-se as folhas seccas que se reduzem a pó, e toma-se ás pitadas, com o rapé. Exerce sedação sobre os centros nervosos. E' applicado aos doidos e em casos de fortes excitações nervosas.

VARIEDADES

o sabão no corte da barba

Ninguem faz a barba sem primeiro ensaboar muito bem a cara; porém, ao fazelo, julgarão em geral que isso serve apenas para facilitar a operação, facultando o livre maneo das navalhas sem arranhar a pelle, e a poucos occorretá que o sabão possa ter uma outra utilidade maior.

Nem todos sabem, por exemplo, que se a barba se faz melhor depois de ensaboada a cara, é porque os elementos alcalinos contidos no sabão extrahem as matérias gordurosas contidas nos cabellos e fazem que estes percam a sua flexibilidade e possam ser cortados mais facilmente. Mas, além d'isto, presta o sabão outro serviço, de certo mais importante, posto

que intimamente ligado com a hygiene.

Todos, pelo menos os que fazem a barba, terão notado que os côrtes que se podem dar durante a operação quasi nunca se aggravam, apesar de serem grandes muitas vezes e que, geralmente, só se lavam com agua. Ninguem pensa em applicar a esses côrtes remedios antisepticos, e, não obstante, são rarissimos os casos de consequencias desagradaveis. Isto se deve simplesmente ao sabão, e de ali a sua utilidade hygienica. A espuma com que se cobre a cara é um poderoso antiseptico, e se nos cortamos, esse antiseptico penetra na ferida juntamente com o fio acerado que o produz.

Recentes experiencias tem confirmado este importante papel desempenhado pelo sabão; uma solução a 6 p. c. basta e até sobeja para destruir muitas especies de microbios, entre esses o da febre typhoide.

O sabão é, em resumo, duplamente util para se fazer a barba como deve ser: facilita o côrte mechanica e chimicamente, e esterilisa a pelle, impedindo toda a possibilidade de inoculação de microorganismos prejudiciaes.

Kalendario religioso

Fevereiro 29 dias

Sexta—23 A Sag. Corôa de Espin. de N. Senhor. Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado—24 S. Etelberto. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo—25 S. Mathias. Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira.

Segunda—26 S. André. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Terça—27 O transito dos SS. Alexandre e Abundio. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Quarta—28 S. Greal e S. Populo.

Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos.

Quinta—29 Commemoração dos SS. Presbyteros e Diaconos.

Lausperenne na igreja da Misericordia.

Boletim do high-life

Encontra-se melhor o nosso prezado amigo sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães, co-proprietario da importante fabrica do Castanhão.

Tambem vai melhor o nosso querido amigo sr. Francisco Neves Pereira, digno empregado superior do escriptorio «Singer» em Lisboa e nosso illustre collaborador.

Aos enfermos desejamos prompto restabelecimento.

Esteve entre nós o sr. dr. Manoel Monteiro, illustre chefe do districto,

Do Porto regressou a Fafe o nosso estimado amigo sr. Bernarjino da Cunha Mendes.

Vimos aqui o sr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, de Felgueiras.

Tambem aqui esteve o sr. Zefirino de Campos, de Oliveira do Hospital.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Alves Mendes.

Previsão do tempo

Sobre a segunda quinzena do mez corrente diz o meteorologista hespanhol Steijoon o seguinte:

Hoje, chuvas e algumas neves, principalmente no Levante e na Andaluzia Oriental, com ventos do 1.º ao 2.º quadrante. Temporal no Mediterraneo e no Estreito.

No domingo, 25, chuvas e algumas neves, particularmente no Levante e na Andaluzia Oriental, com os mesmos ventos do 1.º ao 2.º quadrante.

No dia 26, chuvas e algumas neves desde o NO. da Peninsula até a região central, com ventos de entre SO. a NO.

No dia 27, chuvas bastante geraes, com neves e ventos variaveis.

No dia 28, chuvas e neves nas regiões proximas do Mediterraneo, com ventos de entre NO. e NE.

No dia 29, chuvas desde o O. da Peninsula ao Centro, com ventos do 3.º quadrante.

Agradecimento

A familia da saudosa **Maria Adella Leão da Cunha Fernandes**, sumamente reconhecida para com todas as pessoas que a acompanharam na sua enorme má-gua e lhe dirigiram palavras de conforto em tão doloroso transe, vem por este meio reparar qualquer omissão que involuntariamente possa dar-se, por insufficiencia de endereço, nos agradecimentos que dirigiu pelo correlo, pateando novamente aqui a sua imensa gratidão.

Guimarães, 24 de Fevereiro de 1912.

Conferencia quaresmal

Tem lugar no proximo domingo na igreja da V. Ordem Terceira de S. Francisco, a 1.ª conferencia quaresmal sendo orador o rev. dr. Agostinho da Motta.

O melhor queijo da Serra, encontra-se á venda na casa Barbosa, da rua da Rainha.

Conferencia

A Meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, teve ante hontem uma demorada conferencia com o sr. dr. Manoel Monteiro, illustre chefe do districto, com referencia ao Hospital de Vizella.

Contribuições

Está á cobrança na rebedoria, d'este concelho, a primeira prestação das contribuições predial, industrial, sumptuaria e de rendas de casas respeitantes ao anno findo.

Justa reclamação

«Ha anos a esta parte que o professorado desta cidade vem sendo perseguido rancorosamente, pelo inspetor sr. Antonio Justino Ferreira.

Foi a primeira vitima a ex.ª professora da Escola central D. Maria da Conceição Barros que este jornal defendeu quanto pôde, vendo por isso coroados de bom exito os seus esforços visto que já o Governo da Republica lhe fez alguma justiça.

Presentemente cabe a vez a outras vitimas.

Não se trata d'uma pessoa isoladamente, mas sim duma coletividade inteira, a quem o respetivo inspetor deste circulo, á semelhança dum regulo africano, trata de espesinhar.

O Governo atual, se é um Governo de ordem, de moralidade e justiça, tem forçosamente de olhar para as prepotencias e abusos que os seus delegados praticam, para com os seus subordinados.

Justiça será feita mais uma vez (estamos certos disso) aos obreiros da instrução desta cidade, a quem o sr. inspetor não quiz abonar, (talvez por caturrisse) nas folhas respetivas, o vencimento de dois dias.

E' que, o mesmo cavalleiro, esquece-se que nem autoridade moral tem para o fazer, visto que, alem de estar exautorado, nesta cidade, não pode garantir, talvez o que afirma, na folha de vencimentos, pela simples rasão de se encontrar ausente, em parte incerta, nessa ocasião, e por lá se ter conservado por muitos dias.

Com licença? Duvidamos.

Consta-nos que todos os professores sem exceção das escolas centraes actualmente em exercicio, já reclamaram perante o Ex.º Ministro do Interior.

Decididamente o homem-sinho está deslocado e desorientado.

A corroborar a nossa opinião acaba de receber, uma entidade official do magisterio a seguinte resposta a uma consulta feita para Lisboa:

«Os feriados não tiram a quinta feira; os dias 4 de Janeiro e 1 de Fevereiro não foram dias letivos, nem nenhuma quintas-feiras o são.

Se lhes foi feito desconto, devem reclamar, não só para serem embolsados, como para que, sendo advertido o funcionario, a facto se não repita.

Não se compreendem nem se admitem desigualdades perante a lei.»

Que tal?

D. Maria Adella da Cunha Fernandes

AINDA O SEU FALLECIMENTO

Publicamos hoje as dedicatorias das flores offerecidas em ultimo adeus á inditosa menina Maria Adella, estremecida filha do nosso querido amigo sr. Aureliano Fernandes.

São os ultimos beijos que ella recebeu e que nos comovem profundamente pela sinceridade e sentimento que os inspirou.

Que do ceu, onde te encontras, consigas da Virgem Santa, um pequeno lenitivo para os teus paes, assim como para os que, pela tua bondade e pelos teus sentimentos sentem, como elles a desolação que lhes deixaste:

—«Eterna saudade de suas primas Cruz».

—«Saudosa lembrança de Armando Borges Nogueira e Alvaro Neves de Castro».

—«Maria da Conceição Andrade Silva e irmã. A saudosa Mimi».

—«Eterna saudade de sua tia Carolina da Graça Fernandes».

—«A sua estremecida sobrinha Maria Adella, Emma Elvira Leão Fernandes dos Santos offerece com um ultimo beijo».

—«Ultimo beijo das suas amiguinhas Adelia Adelaide Freitas da C. Bastos e Elvira da Madre Daus Freitas da Cruz Bastos».

—«Saudoso adeus de seus tios Emma Elvira Leão Fernandes dos Santos e João Rocha dos Santos».

—«Doloroso adeus do seu discipulo e amiguinho, Marrianno Rocha Felgueiras, filho». 13 2 1912.

—«Adeus Mimi: saudades do seu amiguinho Joaquim Alberto Cesar». 14 2 912.

—«Mil beijos de saudade de sua prima Adella d'Albuquerque Leão da Cruz Fernandes».

—«Offerece Estefania Adelaide».

—«A sua querida e nunca olvidada amiguinha em tributo da mais dolorida saudade, Maria Honorina Martins da Rocha». 13 2 912.

—«Saudade eterna de suas amigas e condiscipulas Eugenia e Antonia do Nascimento Neves de Castro».

—«Lucinda Olympia da Costa Rocha á sua gentilissima e intelligente discipula como expressão da mais viva e pungente saudade. 13-2 1912.

—«Offerece Bernardino Dias Fernandes».

—«Saudosa recordação de Rosa Monteiro».

Ultimo beijo das tuas muito amigas; e comadre Maria da Conceição Soares e Rosa Soares Teixeira».

—«Offerece Adella de Jesus d'Oliveira Machado». Guimarães 13 2 1912.

—«A sua creada Emilia offerece».

—«Ultimo adeus das suas condiscipulas de piano: Maria de Jesus Torre Ferreira Leal, Eulalia Freitas, Emilia d'Oliveira, Maria Izabel Campos, Judith Casemira Araujo Leão Carneiro, Angelica do Céu Freitas Pinto Bastos, Maria do Céu Dias Machado, Maria da

Gloria Dias Machado, Maria de Lourdes Pires e Palmira Barros».

—«Saudade infinda de teus avós maternos».

—«Manoel Vieira de Castro Brandão, offerece como prova de muita amizade».

—«As alumnas internas, semi-internas e externas do Collegio de N.ª S.ª da Conceição, beijam a sua querida condiscipula».

—«Ultimo beijo de teus primos Umbelina e Manoel».

—«A innocente Maria Adella da Cunha Leão Fernandes, Antonio Joaquim de Souza Junior offerece».

Francisco Moreira Sampaio

NOTARIO E ADVOGADO

Rua das Lamellas 21 e 23

GUIMARÃES

Instrução

Estão postas a concurso as seguintes escollas d'este concelho: masculina de São Lourenço de Sande e mixta de São Paio de Vizella.

Aos corações bondosos

Recomendamos aquelles a infeliz Bernardina de Jesus, solteira, moradora na rua do Padre Galdas, (Antiga Santa Cruz), a qual está soffrendo no leito os atrozes padecimentos d'um cancro no peito.

Egualmente recomendamos a infeliz Antonia da Silva, de 26 annos, moradora na Praça de S. Thyago, n.º 23, que se acha lutando com a terrivel tuberculose.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do quinto officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar depois da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando o credor Joaquim Ferreira, casado, lavrador, do lugar da Lamella, freguezia da Santo Adrião de Vizella, comarca de Felgueiras, para assistir a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de Antonio Vaz, viuvo e morador que foi no lugar da Varanda, freguezia de Tagilde, d'esta mesma comarca; isto sem prejuizo do regular andamento do dito inventario.

Guimarães, 27 de janeiro de 1912.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão,

Eduardo Pires de Lima.

Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 25 do corrente mez de fevereiro, ao meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lameiras, d'esta cidade, vão ser postos em praça para serem arrematados pelo maior preço offerecido acima da avaliação, dos seguintes bens penhorados na execução de sentença que D. Estilvia Rosa de Faria, viúva, proprietária, d'esta cidade move contra D. Maria do Carmo Ferreira Sampaio e D. Maria da Conceição de Lourdes Ferreira Sampaio, solteiras, maiores, da cidade de Braga.

O direito e acção a trez quintas partes d'uma morada de casas de dois andares com duas portadas e frente de pedra, situadas na rua de D. João 1.º, d'esta cidade, com os numeros de policia 151 e 153, avaliado em 246.000 reis.

Uma morada de casas de dois andares, construidas de pedra e tabique, situadas na mesma rua com os numeros 127 e 129 de policia, avaliada em 500.000 reis.

Uma morada de casas de dois andares construida de pedra e tabique, situada na rua Nova do Comercio, hoje rua de Egas Moniz, d'esta cidade, com os numeros 67 e 69 de policia, avaliado em 53.000 reis.

Ficam pelo presente citados quizesquer credores incertos das executadas.

Guimarães, 2 de fevereiro de 1912.

O escrivão do 6.º officio,
João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

P. de Rezende

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem avidado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se diz.

Uma Agencia

DOS

Armazens Grandella

EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo recesso, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia 48 horas, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não corresponderem ao que esperavam pela simples leitura do catalogo, não serão obrigados a ficar com esses artigos, immediatamente

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar EXACTAMENTE como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª—Rua do Ouro, 215—LISBOA

e val o novamente á agencia e ahí pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. Passadas 48 horas de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedades, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos ARMAZENS GRANDELLA importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas AGENCIAS são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

570.000 REIS

Geropiga do Alto Douro

Dão-se a juros sobre hypotheca.

Fallar com o sollicitador snr. Pimenta.

Vende-se

Um carrinho, garano e arreios, junto ou separado.

Dirigir ao sollicitador PIMENTA.

Só se vende pura na Hospedaria de Traz de S. P. io.

Litro 240 reis.

Vende-se

Um carro, garano e arreios.

Dirigir-se ao sollicitador snr. Pimenta.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho de Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Auenia e outras doença preventivas da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lejistas

Armando Satyro Lizardo

F. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º F.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES.

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Srs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Expellido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito, este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a-46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo relocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro NA SERRA DO CARAMULO (BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doenças provenientes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinaes; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS
Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localizada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Geropiga do Alto Douro

Sò se vende pura na Hospedaria de Traz de S. Paio. Litro 240 reis.

Quinta

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por boa estrada de macdam, e composta de boas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhorio e caseiros, boas adegas, 2 lagares, côrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

Vende-se

Um carro, garrano e arreios.

Dirigir-se ao solicitador snr. Pimenta.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade.

Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,

João Vellozo d'Araújo

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S. AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C., rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.

MERCEARIA

DEPOSITO Da Pulvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NEST! bem conhecida casa vende-se *Bazil de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chemicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE."